

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

21 DE JANEIRO
DE 1893

Estado do Parahyba

PUBLICAÇÃO DIARIA

ANNO IV

SEMEIS DE
MEZ
NUMERO AVULSO

ASSIGNATURA
CAPITAL
5000
15000
\$100
PAGAMENTO ADIANTADO.

SABBADO 21 DE JANEIRO DE 1893

REDACÇÃO E OFFICINAS

2-Rua da Medálha-2

ASSIGNATURA
INTERIOR E ESTADOS
ANNO
SEMESTRE
TRIMESTRE
15000
75000
45000
PAGAMENTO ADIANTADO.

Nº 10

EXPEDIENTE

Não será distribuída esta folha na Capital a quem não houver pago o meze anterior, o no centro e Estados, aos que se atraçarem no pagamento de um trimestre.

ORGANISACÃO JUDICIARIA

X

No título 4º da reforma de 15 de Dezembro occupa-se o legislador das atribuições judiciarias.

Tratando-se da competencia do juiz de paz concedeu-lhe, no civil, a atribuição de conciliar as partes que espontaneamente comparecerem ao seu juizo. Esta disposição que, isolada, como se acha, nenhuma significação tem, por quanto nada importa que as partes se conciliem perante o juiz de paz si essa conciliação não reveste um caracter de obrigatoriedade e não tem a sua execução garantida por uma sancção legal, encontra o seu complemento no art. 79, em virtude do qual a convicção das partes, tomada por termo nos autos, em qualquer juizo ou tribunal, terá força de sentença e como tal será exequivel.

A diligencia conciliatoria, exigida pela nossa legislacão durante dezenas de annos, nenhuma garantia trouxe ao direito individual, nenhum beneficio trouxe à causa da justica; pelo contrario, muitas vezes sacrificou o direito do cidadão, enredado nas manhas de juizes pouco escrupulosos. Deixada á espontaneidade das partes, ella será de rarissimo uso, ou talvez jamais seja utilizada em nosso fóro. A disposição citada é ociosa, não só por isto, mas ainda porque qualquer convenção tendente a evitar um conflito juridico entra na classe geral dos contractos, os quais não precisam de homologação do juizo de paz para se tornarem reaes e effectivos.

Nesta parte da lei notamos uma omissão imperdoável, o serviço do registro civil que a lei fluminense, na qual tanto se inspirou o legislador parahybano, não se esqueceu de incluir entre as atribuições d'aqueles juizes.

Deixemos, porém, de lado esses sendes que os autores da lei poderiam chamar de filigranas, e vejamos as atribuições dos juizes de direito.

No art. 37, nº 3, dispõe a reforma: «Aos juizes de direito compete, na parte civil, alem das actuais atribuições: preparar e julgar nas sedes das comarcas, onde não houver juiz municipal, em unica instancia, as causas de valor de mais de cem a quinhentos mil réis.

Não nos deteremos em examinar a tão debatida questão da vantagem ou inconveniencia de ser o preparo dos feitos commetido ao mesmo magistrado a quem incumbe o julgamento; apenas procuraremos assinalar a falta de criterio que presidiu a confecção d'esta parte da lei de 15 de Dezembro.

A simples leitura da disposição citada denuncia uma anomalia extravagante na organizacão judiciaria do Parahyba: termos em que ha juiz municipal, termos em que não o ha. D'esta falta de uniformidade resultam todos os inconvenientes da diversidade de competencias e summais legais sobre assumpto do identico natural, o qual impõe tanta e gravidade.

Assim que, na mesma comarca, duas pláticas judiciais sobre

mesma ordem de relações jurídicas e ambos de valor não excedente de quinhentos mil réis podem estar sujeitos a jurisdições e formulas processuais inteiramente diversas. No termo de Alagoa Nova, por exemplo, onde ha juiz municipal, as causas de valor inferior a quinhentos mil réis estão affectas á jurisdição d'este juiz como preparador e juiz de 1ª instancia, e á do juiz de direito, como juiz de 2ª instancia. Entretanto no termo de Areia, onde não ha juiz municipal, mas que pertence á mesma comarca, aquellas causas são preparadas e julgadas em unica instancia pelo juiz de direito.

Ora, a divisão das instancias obedece a motivos de interesse publico, assegura a melhor distribuição da justica e constitue uma garantia para o direito individual; e sendo assim não se concebe como a lei recusa aqui a um cidadão direitos e vantagens que ali, a poucos kilometros de distancia, prodigalisa a um outro. Ou todas as acções de cem a quinhentos mil réis sejam julgadas em duas instancias, em qualquer ponto do territorio do Estado, ou então a assemblea legislativa complete a sua obra, reduza a justica parahybana a uma só instancia, arvore esses juizes dependentes em arbitros supremos, unicos do direito do cidadão, colloquem os em posição de bem desempenharem, sem empecços nem fiscaes, as empreitadas eleitoraes de que os incumbem o poder executivo. O que não se comprehende é essa vacilação em assumptos que se prendem aos mais vitais interesses da sociedade, é essa falta de uniformidade em uma organisação que se arrogava os foros de séria, jurídica e liberal. Nenhum motivo de ordem publica, social, politico ou economico, pode justificar a lei que sujeita a uma disciplina jurídica diversa cidadãos d'um mesmo Estado e até d'uma mesma comarca, que pugnam pelo mesmo interesse ou luctam por um direito identico. Nada menos razoavel do que neste termo obrigarem-me, a despezas mais avultadas d'que n'aquelle para fazer valer o mesmo direito; nada mais iniquo do que aqui confiarão a minha causa ao criterio, ao estudo e á emulação de dous tribunais diferentes e ali expõrem-na á sentença irrecorrible, ao erro ir mediavel, á justiça inlidível d'uma só instancia.

Entretanto a iniquidade da reforma não parou ahí; confiou tambem aos juizes de direito, em matéria criminal e nas sedes de comarcas onde não houver juiz municipal, as atribuições que eram da competencia d'este.

Aqui os inconvenientes avultam porque interessam de perto o direito de liberdade individual. Os perigos d'esta disposição são verdadeiramente incalculaveis; illa arma o juiz de direito de poderes formidaveis contra os quais são impotentes todos os recursos legais de que possa servir-se o cidadão. O mesmo magistrado instaura o processo, inquire as testemunhas, pronuncia sem recurso, julga ou não preparado o feito e preside o julgamento! Que de pressupostos, que de violências não serão levadas a effetto pelo agitamento da prova testemunhal, pelo pronunciamento injuria, pelo retardamento do processo e por tantos outros males que o sentimento partidário ou a desafiliação pessoal autorizam a exercer de todo!

O professor Joao Hamilton riu-se, e pedindo venia ao major, despendeu meia hora para mostrar-lhes que o quadrante tinha aquella notação; que aquella signal do alfabeto grego significava meia circumferencia, e que, sendo o denominador a unidade, portanto, novanta grados.

O dr. chefe de polícia apoiava tudo com um sinal de cabeça.

Mas a victimá restará ainda um recurso que a reforma, previdente e generosa, não quiz recusar-lhe: impetrar o «habeas corpus» ao Superior Tribunal, cuja sede distará apenas uma centena de leguas!....

Totilimundi

IV

Mas o jardim sempre interdicto. Em nome dos olhares permitidos em dengosas ternuras de flirtação, á luz contestável dos lampões da municipal... Nada.

Por amor das palestras de pernas cruzadas, tête-à-tête, sobre os pastoris ou sobre as nomeações do «Correio».... Nada.

Em consideração á espinha dorsal dos transeúntes, que, através das grades de ferro, olham para os bancos de pau, n'um suppicio de Tantal.... Nada.

Tendo em vista a educação do gosto, pela exposição ambulante das toilettes e pela audição das walsas e tangos das bandas militares.... Nada.

Em observância do decoro governamental, que implica seriamente com o monopolio feito de um logradouro publico.... Nada.

Esse major in partibus nos dá boas esperanças no que se relaciona com o artigo 68 do Constituição Federal, a julgar-se pelo modo como elle está preparando a autonomia municipal.

Ha quasi um anno, major, ha quasi um anno!

Vocé entendeu que alli defronte de sua casa não era o logar proprio de se mandar, e quiz afastar de tão perto de si o centro da circulação das ruas desta capital.

E desde então o jardimzinho em que um seu intimo achou ensejo de fazer estudos agronomicos a custa do tesouro do Estado, é para você o fundo do quintal, uma dependencia de palacio.

Quasi um anno para se plantar capim n'uma area que a sombra de quatro mangueiras, cobriria toda, ao pino do sol. Oh! major!

Verdade é que v., que decorou matematica, prevaleceu-se das circunstancias para praticar os elementos das sciencias profissionais assim adquiridas. E el-o a medir, a traçar, a calcular, esboçado em triangulações, absorvido em problemas cujo alcance chega a sahir n'esmo da competencia encyclopedica do sr. João Figueiredo.

No sim, garantem-me os amigos do major, ha de sahir dalli a orographia exacta do Rio de Janeiro; o Pão de Açucar, o Corcovado, o Castello, etc.

Além de tudo o major está medindo o meridiano terrestre na diagonal que vai da rua Direita á rua da Mangueira. Que explendidos trabalhos aquelles.

Um destes dias, o talentoso moço (v. os attestados publicados no «Correio» passim) suava para fazer comprehendêr ao dr. Chateaubriand e ao padre Walfrido o modo como se achava a diferença entre o nível de um ponto elevado e de um ponto inacessivel. E quando o lente da Escola Superior de Guerra quiz lhes explicar a generalização das cinco equações trigonometricas, o proprio dr. Ivo engasgou-se com um carácter grego como numerador de uma fração ordinaria, e disse que só tinha apprendido 1/2.

O professor Joao Hamilton riu-se, e pedindo venia ao major, despendeu meia hora para mostrar-lhes que o quadrante tinha aquella notação; que aquella signal do alfabeto grego significava meia circumferencia, e que, sendo o denominador a unidade, portanto, novanta grados.

O dr. chefe de polícia apoiava tudo com um sinal de cabeça.

O major, indignado com tanto atraso na scienzia de sua predileccão, esqueceu-se de que estavam presentes o padre Walfrido e o padre Mariano, e gritou, com toda antiga convicção de positivista que as matematicas eram alicerce solidos e imprescindiveis da grande systematisação de Augusto Comte, e cego de eloquencia e dialectica, fixou um daquelles dous sacerdotes, repetindo como quem reprehende: «Dq simples para o complexo, do geral para o particular...» Mas vendo que podia offendêr os melindres religiosos de seus amigos, fez um discurso em arithmetic, em geometria, em algebra, como quem escreve uma carta em cryptographia: «... rectificação dos arcos... cotangentes... sin (-x)-sin x... monomios.... etc. etc.

Como define o proprio titulo é um journal especialmente consagrado aos interesses das classes de que falam o seu substituto:

Ha muito que ressentia-se no Brazil e mormente no Rio, a falta de uma, revista puramente commercial, seguindo a feição das suas congeneres da Europa e America. E por conseguinte muito de louvor a iniciativa do seu fundador, cujo nome é tanto mais uma garantia para a vitalidade da nova empreza, quanto é já elle experimentado e conhecedor do arido e espinhoso campo do jornalismo.

Agradecemos a gentileza da visita e ao novo collega desejanos todas as felicidades.

O Standard, orgão da Egreja Evangelica. Anno I. S. Paulo.

Não podemos resistir ao desejo de extatar os seguintes periodos do seu profundo artigo de apresentação:

As lutas que lucram pela victoria dos bons principios de nosso povo, vivemos pedir um lugar.

Nestes dias de grandes esperanças, bem como de graves perigos e crueis incertezas, oferecemos nosso pequeno contingente, reclamamos os nossos quinhão de sacrifícios na consolidação de um regimen social de justica, paz e liberdade.

O período formativo, que atravessa-

mos, traz no seio a promessa de uma grande nação, e a especial importancia deste momento critico da historia nacional chama para a arena do combate os bons patriotas.

Revela, nesta época de gestão, combater com tenaz perseverança, o predomínio fatal de mäus principios sociais, mœras e religiosos; semear com mão profusa, sob este triplex aspecto, as doutrinas evangelisadoras do espirito popular; erguer em todas as camadas da sociedade, no alento de grandes esperanças, o espirito nacional esterilizado. Urge evocar os bellos idéias do futuro, derramando sobre a nova geração regeneradora o sol da discrição, o baptismo

regenerador de idéias sãs.

E este, em seus linéamentos geraes, nosso programma, guardadas as proporções de nossas forças. Importa, porém, particularizar o seu caracter.

Deus e PATRIA—se entrelaçam em nossas almas e nos impellem para a luta.

Deus não é para nós a intuição truculenta das consciencias apavoradas, imbuídas nos principios fetichistas de um paganismo judaizante baptizado.

Não é tão pouco mera entidade logica, hypothesis invérificável, o incognoscível, nem a concepção deista de um ser transcendente, que, d'guisa de certa siccão constitucional, reine e não governe. Não é ainda a personalidade pagã, grossamente anthropomorpha, que nos tempos entregue na pesquisa da verdade, ao tropel dos espíritos.

E neste commettimento por demais ousado, atenta-nos, por sua vez, a visão querida da PATRIA. Ela é ainda a imagem fagueira dos sonhos de nossa juventude, contemplada através das vibrações ardentes de nosso patriotismo christião. Cremos a despeito de tudo, em seu futuro glorioso: não crestou ainda a flor de nossos ideaes republicanos o pessimismo que vai lançando prematuramente descrença nos incôstantes.

O momento é, por certo, angustioso para ella, e exige, do civismo de seus filhos, o esforço extremo para a eliminação de tudo quanto possa amesquinhar seu destino.

Retrítu-se da direcção politica d'O Pícaro, conhecida folha editada na capital Federal o intemerato sr. Medeiros e Albuquerque, um dos mais estrenuos apologistas do governo do marechal Floriano.

Substituí-o o ilustre dr. Felisbelo Freire, deputado por Sergipe. Persona muy grata e affeçionada ao governo.

Appareceu no Rio O Álbum, importante revista litteraria, dirigida pelos illustres romancistas Arthur Azevedo, e Paula Ney.

Recebemos A Família, importante periodico, redigido pela distinta litterata a Exm. Sra. D. Josephina Alvarez de Azevedo.

São colaboradoras as Exmas. Sras. D. Eliza Lemos, Analia Franco, Ernestina Silva, Georgette, Maria Clara Vilhena Santos, Amélia Gomes de Azevedo, Presciliânia Duarte, Maria Amelia de Queiroz, Maria Jorandes, Aurora Pires, Zânia Rolim, D.E.L. I.A. Octavia Mulin, Amélia Feijó, Perpetua do Vallo, e Maria de Azevedo.

O nosso partido é o da Republica Federal e nos pequenos esforços que movimentarmos pela conquista d'esse ideal podermos aplaudir, como combater o pensamento dos governos, independentemente da facção que dispõem.

É um periodico importante pelo seu ponto de vista, criteriosamente redigido e que devia ser lido pela bella metade do gênero humano.

A Verdade, orgão hebdomadario católico. Anno III. Curitiba.

Brilhantemente redigida esta folha recomenda-se pela elevação de vestes, moderada com que defende um ideal de sua bandeira.

Compreendemos que o proprio titulo é um journal especialmente consagrado aos interesses das classes de que falam o seu substituto:

Ha muito que ressentia-se no Brazil e mormente no Rio, a falta de uma, revista puramente commercial, seguindo a feição das suas congeneres da Europa e America. E por conseguinte muito de louvor a iniciativa do seu fundador, cujo nome é tanto mais uma garantia para a vitalidade da nova empreza, quanto é já elle experimentado e conhecedor do arido e espinhoso campo do jornalismo.

Agradecemos a gentileza da visita e ao novo collega desejanos todas as felicidades.

O Standard, orgão da Egreja Evangelica. Anno I. S. Paulo.

Não podemos resistir ao desejo de extatar os seguintes periodos do seu profundo artigo de apresentação:

As lutas que lucram pela victoria dos bons principios de nosso povo, vivemos pedir um lugar.

Nestes dias de grandes esperanças, bem como de graves perigos e crueis incertezas, oferecemos nosso pequeno contingente, reclamamos os nossos quinhão de sacrifícios na consolidação de um regimen social de justica, paz e liberdade.

O período formativo, que atravessa-

mos, traz no seio a promessa de uma grande nação, e a especial importancia deste momento critico da historia nacional chama para a arena do combate os bons patriotas.

Revela, nesta época de gestão, combater com tenaz perseverança, o predomínio fatal de mäus principios sociais, mœras e religiosos; semear com mão profusa, sob este triplex aspecto, as doutrinas evangelisadoras do espirito popular; erguer em todas as camadas da sociedade, no alento de grandes esperanças, o espirito nacional esterilizado. Urge evocar os bellos idéias do futuro, derramando sobre a nova geração regeneradora o sol da discrição, o baptismo

regenerador de idéias sãs.

E este, em seus linéamentos geraes, nosso programma, guardadas as proporções de nossas forças. Importa, porém, particularizar o seu caracter.

Deus e PATRIA—se entrelaçam em nossas almas e nos impellem para a luta.

Deus não é para nós a intuição truculenta das consciencias apavoradas, imbuídas nos principios fetichistas de um paganismo judaizante baptizado.

Não é tão pouco m

Questão lexicotogica (Continuação)

A beleza de seus foliolos brilhantes e suas flores brancas não os levaria a isto, como supõe o collega português, a se considerar a beleza da árvore, a se considerar as flores, é naturalmente aquilo pouco d'arco, que incomodaria muito mais, bello do que aquela árvore.

Teríam sido levados a isto porque tinha a dita árvore a propriedade de matar piolhos, expellir vermes, curar hidropesias, empégnes e sarnas?

Acredito que não; porquanto não consta que os Portugueses fabularam tal fato, e das flores, é naturalmente aquilo pouco d'arco, que incomodaria muito mais, bello do que aquela árvore.

Teríam sido levados a isto porque tinha a dita árvore a propriedade de matar piolhos, expellir vermes, curar hidropesias, empégnes e sarnas?

Acredito que não; porquanto não consta que os Portugueses fabularam tal fato, e das flores, é naturalmente aquilo pouco d'arco, que incomodaria muito mais, bello do que aquela árvore.

Teríam sido levados a isto porque tinha a dita árvore a propriedade de matar piolhos, expellir vermes, curar hidropesias, empégnes e sarnas?

Acredito que não; porquanto não consta que os Portugueses fabularam tal fato, e das flores, é naturalmente aquilo pouco d'arco, que incomodaria muito mais, bello do que aquela árvore.

Teríam sido levados a isto porque tinha a dita árvore a propriedade de matar piolhos, expellir vermes, curar hidropesias, empégnes e sarnas?

Acredito que não; porquanto não consta que os Portugueses fabularam tal fato, e das flores, é naturalmente aquilo pouco d'arco, que incomodaria muito mais, bello do que aquela árvore.

Teríam sido levados a isto porque tinha a dita árvore a propriedade de matar piolhos, expellir vermes, curar hidropesias, empégnes e sarnas?

Acredito que não; porquanto não consta que os Portugueses fabularam tal fato, e das flores, é naturalmente aquilo pouco d'arco, que incomodaria muito mais, bello do que aquela árvore.

Teríam sido levados a isto porque tinha a dita árvore a propriedade de matar piolhos, expellir vermes, curar hidropesias, empégnes e sarnas?

Acredito que não; porquanto não consta que os Portugueses fabularam tal fato, e das flores, é naturalmente aquilo pouco d'arco, que incomodaria muito mais, bello do que aquela árvore.

Teríam sido levados a isto porque tinha a dita árvore a propriedade de matar piolhos, expellir vermes, curar hidropesias, empégnes e sarnas?

Acredito que não; porquanto não consta que os Portugueses fabularam tal fato, e das flores, é naturalmente aquilo pouco d'arco, que incomodaria muito mais, bello do que aquela árvore.

Teríam sido levados a isto porque tinha a dita árvore a propriedade de matar piolhos, expellir vermes, curar hidropesias, empégnes e sarnas?

Acredito que não; porquanto não consta que os Portugueses fabularam tal fato, e das flores, é naturalmente aquilo pouco d'arco, que incomodaria muito mais, bello do que aquela árvore.

Teríam sido levados a isto porque tinha a dita árvore a propriedade de matar piolhos, expellir vermes, curar hidropesias, empégnes e sarnas?

Acredito que não; porquanto não consta que os Portugueses fabularam tal fato, e das flores, é naturalmente aquilo pouco d'arco, que incomodaria muito mais, bello do que aquela árvore.

Teríam sido levados a isto porque tinha a dita árvore a propriedade de matar piolhos, expellir vermes, curar hidropesias, empégnes e sarnas?

DR. FLAVIO MAROJA

Apresentou-se hontem ao ilustre comandante da guarnição teste estádio, promptra para o serviço e desistindo do resto da licença em cujo goso se achava o nosso distinto amigo capitão dr. Flavio Maroja, medico militar de 4^a classe.

O ilustre dr. Maroja vem de servir na garrincha do longínquo estado de Goyaz onde a correção do seu proceder mereceu compatriotas de todas e possíveis vantagens.

Na nobreza dos intuios do partido republicano, em que tenho procurado informar os amigos das flores, e tressess tantos vermes, hidropesias, empégnes e sarnas que se vivessem constantemente obrigados a lancer mão da casa ou foliolos e flores de similhante arvore para seu tratamento. O que consta é que eram homens saudios e robustos, que se viviam para o estomago; pelo que pouca ou nenhuma importância podiam ligar a uma arvore de que raras vezes careciam.

Publicamos também a manifestação escrita que lhe foi feita pelos empregados do hospital militar, manifestando a sua preferencia para um habitação que lhe fornecerem além de outras vantagens, a alimentação indispensável à vida.

Era sóbrio, acionado e apreensivo em suas palavras e palavrões só.

Tudo o que ele escreveu é de

verdade.

DR. ROLIM

Penso que os fatos não concordam em geral, nem sempre com os bases intencionais do governador, manifestadas em palavras e palavrões só.

Tudo o que ele

é de

verdade.

NO AZUL

III

Por toda a noite no aeroporto abrindo

os portões

de

verdade.

É de

verdade.

TESTAMENTO DE RÍMAN

IV

Em que se vêem os efeitos da

verdade.

É de

verdade.

TESTAMENTO DE RÍMAN

V

Em que se vêem os efeitos da

verdade.

É de

verdade.

TESTAMENTO DE RÍMAN

VI

Em que se vêem os efeitos da

verdade.

É de

verdade.

TESTAMENTO DE RÍMAN

VII

Em que se vêem os efeitos da

verdade.

É de

verdade.

TESTAMENTO DE RÍMAN

VIII

Em que se vêem os efeitos da

verdade.

É de

verdade.

TESTAMENTO DE RÍMAN

IX

Em que se vêem os efeitos da

verdade.

COMMERCIO

Associação Commercial

Segunda-feira, 16 de Janeiro, entrou em exercício do cargo de director de semana o socio efectivo Antonio José Rabollo.

Em 7. de Janeiro

Cambio sobre Londres 13 1/8 d.

PAUTADA SEMANA DE 16 A 21 DE JANEIRO DE 1893.

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Alcool	litro	400
Aguardente de canna	litro	300
" " mel	idem	200
Algodão em rama	kilo	575
" " fio	idem	680
Arrdz em casca	idem	600
" " descascado	idem	250
Assucar branco	idem	280
Dito refinado branco	idem	500
Dito dito mascavado	idem	160
Dito bruto	idem	140
Borracha de mangabeira	idem	1000
Café bom	idem	1000
" escolha	idem	800
" torrado e moido	idem	1000
Carne secca (xarque)	litro	550
Charutos bons, em caixa	cento	4800
" ordinarios	idem	500
Couros de boi	kilo	400
Ditos de bode e outros	idem	1000
Cigarros	milheiro	78000
Doce de goiaba	kilo	1000
Fumobom em folha	idem	700
" ordinaria em folha	idem	700
" em rolo	idem	900
" picado	idem	1300
" desfiado	idem	13000
Feijão	idem	200
Farinha de mandioca	idem	070
Genebra	idem	400
Graxa e sebo	idem	400
Milho	litro	060
Ossos	kilo	020
Panços d'algodão	idem	800
Pontas de boi	idem	100
Queijos de qualquer qualida	idem	1000
Rapé	idem	1000
Resina de cajeiro	idem	100
Sabão	idem	500
Sal	idem	020
Semente de algodão	kilo	013
Ditas de mamona	idem	050
Tartaruga	idem	3000
Unhas de boi	idem	100
Vellas steerinas	idem	1000
Vellas de cera	idem	1000
Vinagre branco	litro	240
Vinagre tinto	idem	240
Vinho branco	idem	400
Carvão animal	kilo	133

Hotel do Norte
BOM TRATAMENTO
PREÇOS MODICOS
PARAHYBA
N.º 57 Rua da Arca

COLLEGIO SANTA CRUZ

Balbina Egidia de Albuquerque Maranhão declarou ao público que reabriu seu antigo colégio Santa Cruz, 4 Rua Direita n.º 85, no qual ensinava as seguintes disciplinas: primeiras letras, grammatica, Portuguezza, arithmetic, doutrina cristã, costura, labyrintho, bordados brancos, a ouro e a matiz, crochê e música vocal.

Garante toda dedicação e zelo e modicidade nas mensalidades, que serão aceitas em condições mais vantajosas do que em outra qualquer parte.

Espera a confiança dos pais de família.

Estado do Parahyba, 17 de Setembro de 1892.

O major Francisco Pinto Pessoa, tendo deliberado abrir na cidade de Guarabira uma casa de compras de algodão, em pluma, caroços do mesmo, milho e algodão e matinha, e achando-se em condições de bem servir aos fregueses, pede a concordancia dos mesmos, podendo garantir a sua sinceridade.

O PELECANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

FÁBRICA DE LIVROS PARA ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕES PÚBLICAS.

OFFICINAS DE

Tyographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e FÁBICA DE CARIMBOS DE SORRACHA.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELECANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar e armá-las sem prejuízo algum.

LOJA DO PELECANO

Papel de forro para salas.

Sapotio artigo este indispensável em qualquer casa de família.

Tinta par marcar roupa.

Grande deposito de brinquedos para crianças.

Meias para homens, senhoras e meninos.

Calçados nacionaes e estrangeiros.

Fitas de todas as qualidades, cores e larguras.

Colarinhas e punhos

Chapéos de sol e bengallas

Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.

Candieiros e lustres de cristal.

Papel de todas as cores e qualidades

Encerados para mesa, de bellissimo padrões.

Objectos para escriptorios,

Escovas para todas as necessidades domésticas.

Explendido sortimento de gravatas.

Objectos de vidros para toilet.

Nas officinas d'O PELECANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez.

Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do público como recompensa aos seus esforços.

AO PELECANO
JAYME SEIXAS & C.º

30—Rua Maciel Pinheiro—30

PARAHYBA.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
B. & MAX BOURGARD.

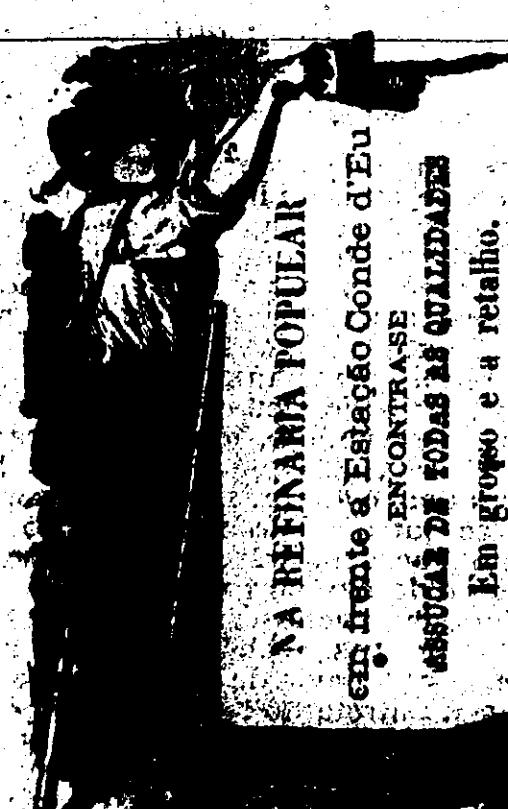
Offerecem ainda até o dia 20 de Janeiro os seus trabalhos ao respectivo publico parahyano:



SITIOS.

Vendem se dois: sendo um com 64 braças de frente e 200 e tantas de fundo, com pé de coqueiros, laranjeiras e outras árvores de fructo, com uma casa de residencia, ainda nova: o outro sitio, que é contiguo ao primeiro, no caminho do Macaco, tem uma casa de vivenda, sueltras, 114 braças de frente e quasi 30 de fundo.

Preços modicos.
A tratar na rua Nova n.º 48.



NA RENAMA POPULAR
encontra-se:
assim, em TODAS as QUALIDADES
Engráujo e a retâlio.

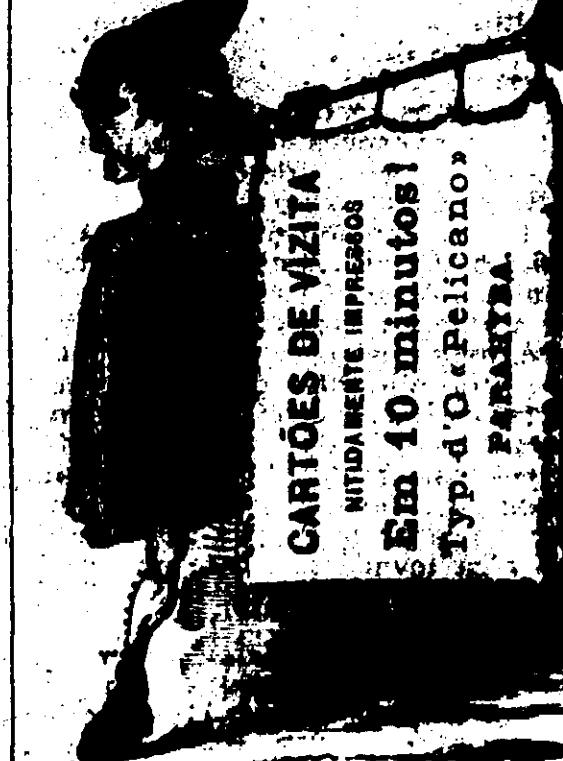
FUMO DO PARÁ

Da melhor qualidade que se prepara n'aquelle Estado receben, em chicotes

FÁBRICA INDUSTRIAL

Os amadores que aproveitam, pois é para admirar como até nos poides desta vez chegar a verdadeira solanca preparada pelos indigenas.

Rua Maciel Pinheiro n.º 27



CARTÕES DE VISITA
MUITAMENTE IMPRESSOS
EM 10 minutos!
Type d'O Pelicano.



ADVOGADO

Dr. Vicente Saraiva de Carvalho Neiva.

ESCRITÓRIO.

RUA 15 DE NOVEMBRO 79

RESIDÉNCIA

RUAMARCILIO DIAS 131

RECIFE

CARTÃO DE VISITA

CARTÃO DE VISITA